Fluminense

TÉCNICO | Odair Hellmann | Perdido, escalou muito mal o time antes de a bola rolar. As mexidas não surtiram efeito. Após o intervalo, tentou corrigir seus erros, mas também não obteve resultado. A pressão vai aumentar.

TÉCNICO | Domènec Torrent | Melhor atuação sob seu comando. Intenso, o time criou muito e não deixou o adversário jogar. Só errou nas substituições, que fizeram o Fluminense crescer na partida.

Flamengo

ATUAÇÕES

FLUMINENSE

MURIEL: Nem foi tão exigido, mas hesitou em algumas jogadas e falhou nos gols rubro-negros. **NOTA 3**

CALEGARI: Inoperante no apoio ao ataque, foi envolvido nas jogadas dos dois gols do Flamengo. **NOTA 4**

DIGÃO: Muita transpiração, pouca inspiração. Lutou e foi premiado com um gol no fim do jogo. **NOTA 5**

LUCCAS CLARO: Uma pixotada, no fim do jogo, resume como foi sua atuação. **NOTA 3**

EGÍDIO: Seguro na defesa, mas pouco efetivo no apoio. **NOTA 6**

YURI LIMA: Cumpriu bem a missão de tentar impedir avanços dos adversários. Foi pouco. **NOTA 6**

YAGO FELIPE: Entrou para dar novo gás ao time. Sem sucesso. **NOTA 4**

DODI: Tentou impedir as investidas do Flamengo. Sem sucesso. **NOTA 6**

MICHEL ARAÚJO: Tentou criar boas jogadas, mas esbarrou na postura medrosa do Tricolor. **NOTA 5**

CAIO PAULISTA: Entrou e nem viu a cor da bola. **NOTA 3**

FERNANDO PACHECO: Pouco acionado, não se criou em campo e foi substituído no intervalo. **NOTA 4**

FRED: Entrou e, isolado no ataque, quase não pegou na bola. **NOTA 4**

NENÊ: Mais adiantado, não mostrou a mesma efetividade de outros jogos. Enquanto teve fôlego, foi o ponto de lucidez do Fluminense. **NOTA 6**

MARCOS PAULO: Se perdeu em meio à mediocridade tricolor. **NOTA 4**

WELLINGTON SILVA: Muita correria, pouca efetividade. **NOTA 5**

LUIZ HENRIQUE: Entrou e não mudou a postura tricolor. **NOTA 4**

NÚMERO

3 JOGOS

Seguidos sem vencer no Campeonato Brasileiro completou o Fluminense, ontem, após a derrota no clássico para o Flamengo

Em clássico de um time só, Fla bate Flu e sobe no Brasileiro

Com facilidade, Rubro-Negro derrota um Tricolor irreconhecível, no Maracanã, soma a quarta vitória seguida na competição e assume a vice-liderança

HUGO PERRUSO
hugo.perruso@odia.com.br

O sexto Fla-Flu de 2020 não teve o mesmo equilíbrio dos outros. Pelo contrário, foi um clássico de um time só. Primeiro clube a conquistar quatro vitórias seguidas nesta edição do Brasileiro, o Flamengo embalou de vez no Maracanã. Com os 2 a 1 sobre o Fluminense, gols de Filipe Luis e Gabigol com Digão descontando, o Rubro-Negro assumiu a vice-liderança com os mesmos 17 pontos do Internacional, que ainda joga na rodada. Já o Tricolor, sem vencer há três jogos, segue ladeira abaixo na tabela.

Enquanto Domenéc Torrent seguiu com o seu rodízio — apostando em Diego titular, com Arrascaeta, Everton Ribeiro e Gabigol no ataque —, Odair Hellmann escalou uma formação que pouco treinou e pensando no adversário, apostando em preencher o meio e jogar em velocidade pelos lados com Wellington Silva e Pacheco, mais Nenê de falso 9 no lugar de Evanilson, que deixou o clube.

O problema desse planejamento é que falhas individuais e um gol logo no início podem atrapalhar o que foi pensado. E foi exatamente o que aconteceu. Com mais intensidade e dominando o meio e as laterais, o Flamengo abriu o placar logo aos 7, num erro defensivo de Egídio e Calegari: Filipe Luis, sozinho, aproveitou rebote de Muriel após cabeçada de Gabigol.

Com a vantagem, o Rubro-Negro tomou conta do jogo, enquanto o Fluminense mal chegou ao ataque, muito menos usou a velocidade: a única chance foi num chute de Wellington Silva para fora, aos 25. Em seu melhor primeiro tempo na Era Domènec, o Flamengo jogou fácil, só não foi tão agressivo no ataque.

Mas estava fácil chegar e Gabigol ampliou aos 33, após Muriel espalmar para a frente e a defesa tricolor, enfiada na pequena área, deixar o rubro-negro livre para marcar. Foi o quinto gol nos últimos cinco jogos do camisa 9.

Com Fred no lugar de Pacheco, o Fluminense voltou melhor no segundo tempo e conseguiu chegar mais ao ataque. O jogo ficou mais aberto com as substituições, mas o Flamengo era superior, com grande facilidade para finalizar: Everton Ribeiro teve gol bem anulado, Arrascaeta (duas), Arão e Gabigol também tiveram chances.

Até que, nos acréscimos, um valente Fluminense que pouco criava empatou com Digão após escanteio.

Gabigol marcou o segundo do Flamengo no clássico, o quinto dele neste Brasileiro

FOTOS: DANIEL CASTELO BRANCO

Filipe Luís (E) vibra, após fazer o primeiro gol e abrir o caminho para a vitória do Fla

FICHA DO JOGO

FLUMINENSE 1

Muriel, Calegari, Luccas Claro, Digão e Egídio; Yuri (Yago), Dodi, Michel Araújo (Caio Paulista) e Nenê (Luiz Henrique); Fernando Pacheco (Fred) e Wellington Silva (Marcos Paulo).
Técnico: Odair Hellmann

FLAMENGO 2

Gabriel Batista, Isla (Matheuzinho), Rodrigo Caio, Gustavo Henrique e Filipe Luís; Thiago Maia (Michael), Gerson, Diego (Arão) e Everton Ribeiro (Ramon); Arrascaeta (Vitinho) e Gabigol.
Técnico: Domènec Torrent

Local: Maracanã. **Árbitro:** Raphael Claus (SC). **Gols:** 1º tempo - Felipe Luis (7 minutos) e Gabigol (33). 2º tempo - Digão (47 minutos). **Público:** Jogo com portões fechados.

Everton Ribeiro marca, mas o gol é anulado pelo VAR por impedimento do lateral Isla

ATUAÇÕES

FLAMENGO

GABRIEL BATISTA: Trabalhou bem quando exigido e teve desenvoltura para jogar com os pés. **NOTA 6,5**

ISLA: Chegou muito à linha de fundo e ganhou tudo na defesa. **NOTA 6,5**

MATHEUZINHO: Pouco tocou na bola depois que entrou. **SEM NOTA**

RODRIGO CAIO: Um monstro pelo chão e pelo alto, anulou as melhores investidas do Tricolor. **NOTA 7,5**

GUSTAVO HENRIQUE: Falhou no gol do Fluminense e deu alguns sustos nas saídas de bola. **NOTA 5**

FILIPE LUÍS: Muito bem nas transições para o ataque, ainda marcou um belo gol. **NOTA 7,5**

THIAGO MAIA: Parecia se multiplicar em campo. Dominou o meio e foi gigante nos combates. **NOTA 8**

MICHAEL: Entrou fim, mas teve tempo de fazer um linda jogada individual. **NOTA 6**

GERSON: Fez muitas inversões de jogo e ajudou o time a manter a posse de bola. **NOTA 6,5**

EVERTON RIBEIRO: Habilidoso como sempre, criou espaço com dribles e bons passes. **NOTA 7**

RAMON: Entrou no fim. **SEM NOTA**

DIEGO: Fez o simples com eficiência para ajudar a bola girar. **NOTA 6**

WILLIAN ARÃO: Entrou um pouco fora de sintonia e quase entregou em saída de bola. **NOTA 5,5**

ARRASCAETA: Prendeu a bola no ataque e deu bons passes. **NOTA 6**

VITINHO: Entrou com disposição, mas pecou no passe final. **NOTA 5,5**

GABIGOL: Movimentou-se muito para abrir espaços e criar chances de perigo. Marcou um belo gol. **NOTA 7,5**

NÚMERO

5 GOLS

Marcou Gabigol no Brasileiro. O camisa 9 é vice-artilheiro da competição, atrás de Marinho e Thiago Galhardo - 6 gols cada um